

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

29. SERIE

SABBADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1880

NUMERO 4

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Pas de nouvelle, bonne nouvelle. Não sabemos se esta sentenciosa phrase franceza pode, no actual momento, repetir-se fundamentalmente, a respeito da politica, no nosso paiz. Cremos que sim.

Fez-se o emprestimo, despediu-se o sr. João Chrysostomo da pasta da guerra, resolveu-se não annullar o decreto que applicou o beneficio da reforma em generaes de divisão aos 20 coreneis d'infanteria, apesar de dever ser este o resultado logico da demissão d'aquelle ministro, recollectaram do seu passeio triumphal pelo Alemtejo o sr. Saraiva de Carvalho e o poder occulto; publicou-se no

FOLHETIM

CITANIA

Sabe-se como, findo que foi o congresso d'anthropologia e archeologia que em setembro ultimo se reuniu em Lisboa, muitos dos illustres membros d'este congresso vieram visitar as ruínas da Citania, que o nosso benemerito e muito illustrado patricio, o sr. F. Sarmiento, tem explorado com um methodo, uma perseverança e uma dedicação superiores a todo o elogio. Pois alguns dos sabios visitantes já trouxeram a publico as impressões que lhes causaram aquellas monumentaes ruínas, perante cuja exploração, empreendida e proseguida só pelos esforços e á custa do nosso benemerito patricio, se declararam deslumbrados.

Julgando que será lido com interesse o que os illustres sabios dizem a este respeito, publicamos em seguida o que escreveram os srs. Cartailhac e Henri Martin, este n'uma carta que dirigiu ao «Siècle», aquelle no Relatorio que escreveu, como representante do Ministerio da Instrução Publica de França no referido congresso.

Diz assim o sr. Cartailhac, descrevendo a excursão á Citania:

«Diario» a nota da divida fluctuante, que ficou no fim de novembro em 17:300 contos; a fornada está ainda *in petto*: e, depois d'isto, não rumorejam os alvicaiteiros mais nenhuma novidade. Não se deverá dizer, que, depois d'aquella lista de tão grandes feitos, a ausencia de novidades é a melhor de todas as novidades?

Pelo menos, em quanto o governo assim quietamente repousa do fadigoso exorcio que lhe custaram tão rasgadas medidas d'interesse publico, não tem o paiz porque sobresaltar-se. O paiz deve estar e está de certo convencido de que o melhor que pode esperar se d'este governo, é que elle não faça nada.

Que importa que esteja por dias a abertura do parlamento e que o governo ainda se não te-

—Ainda d'esta vez devemos a um comboyo especial, posto á nossa disposição por graciosa deferencia do sr. Ministro das obras publicas, e da Companhia do caminho de ferro do norte, o chegarmos a Braga antes da noite o tempo bastante para visitarmos esta religiosa cidade que, com suas velhas tradições, tem conservado até agora as suas antigas e curiosas casas. Um notavel homem de letras, o sr. Pereira Caldas, havia-se encarregado de nos preparar hospedagem: durante o jantar tocou a musica do regimento d'infanteria 8; depois houve concerto no passeio publico.

No dia seguinte de manhã partimos em carruagem e, durante duas horas, gozamos de uma esplendida vista sobre um paiz magnifico, cortado de valles largos, profundos, verdejantes, semeados de casaes e de logarejos separados por montes, uns cobertos d'arvoredo, outros bravios, mas todos pittorescos. A medida que nos approximavamos do termo de nossa viagem, as populações prevenidas vinham saudar nos na passagem, dirigindo-nos as auctoridades discursos de felicitação, e manifestando o povo o seu regosijo por ~~os~~ ^{os} rondantes foguetes.

Em Britões, onde apeamos, a scena mudou: tivemos d'atravessar por ~~os~~ ^{os} grupos de formosas raparigas com seus vesti-

plia dignado mandar-nos dizer com que medidas conta entreter durante a sessão a actividade dos corpos legislativos? Elle não se preocupa com estas pequenas cousas. O seu silencio, já agora systematico, significa apenas, ou que elle não faz nada ou que, se alguma coisa faz, tem tanta confiança na sua obra, que não quer surpreender com a noticia d'ella a opinião publica, antes da sua apresentação em côrtes, para lh'a não avaliarem e discutirem anticipadamente.

Se pois, o *pas de nouvelle*, não é d'esta vez *bonne nouvelle*, moderemos a nossa justa impaciencia e esperemos. Janeiro vem perto, e talvez então nós possamos desenganar-nos de que a iniciativa governamental se não esgotou ainda com os desatinos de que

dos de festa, e ornadas com seus enormes e innumeraveis adereços d'ouro, taes como arrecadas, gargantilhas e cordões com grandes corações, que nos arremecavam á compita mãos cheias de flores, e foi por debaixo d'esta chuva multicolor e perfumada, que começamos a ascensão da collina, que a Citania corôa.

N'esta provincia do Minho dá-se o nome de Citania ás ruínas que não tem um caracter romano definido. Ha com certeza quatro, mas algumas informações, ainda que pouco seguras, levam a crer que haverá muitas mais. Um homem de sciencia, felizmente possuidor de grande fortuna, dedicou se ao estudo d'estes monumentos. Primeiro explorou a Citania de Briteiros, que nós iamos ver; depois a do Sabroso, que se avista sobre um monte affastado. Assegura-se que todas as suas explorações lhe tem já custado cem mil francos (18:000\$000 reis). O facto é que os desaterros que vimos, são immensos. E' uma cidade inteira posta toda a descoberto. Anda-se pelas suas ruas; veem-se as construcções redondas ou quadradas: pode formar-se uma ideia do typo original do seu apparelho. Aparecem aqui e alli blocos pyramidaes; lages com desenhos ainda não decididos; e estivemos parados muito tempo á roda d'uma enorme

pedra, uma face da qual, toda esculpida, faz pensar n'uma meza de sacrificios, no frontão d'um tetaplo.....

NOTICIARIO

Hospital da Misericordia—Continua este magnifico estabelecimento, que dá tanta honra a esta cidade, a patentear que as condições em que está montado e o desvelo das suas zelosas administrações tornam um dos melhores do paiz.

O movimento de doentes n'este hospital, no mez de novembro ultimo, foi o seguinte:

Existiam em 31 d'outubro 84; entraram durante o mez 76; sahiram 76; falleceram 13; ficaram existindo em 30 de novembro 71.

pedra, uma face da qual, toda esculpida, faz pensar n'uma meza de sacrificios, no frontão d'um tetaplo.....

O sr. F. Sarmiento tinha tido o cuidado de levar para lá todos os thesouros que as Citanias lhe tem fornecido; e são elles tantos e tão instructivos que, mesmo durante o lunch que nos offereceu o feliz explorador, não cessamos d'estudar aquelles bronzes, aquelles ferros, aquelles louças, aquelles vidros, aquelles medalhas, aquelles stellas com inscripções e ornamentadas... Havia ali com que alimantar a discussão de muitos congressos. O que é certo é que Briteiros é mais moderno do que Sabroso, porque este mostra-se *completamente isempto* da influencia romana. Nas duas estações apparecem ás duzias as fusaiolas das palafyas dos Alpes, das terramares italianas, d'Hyssarlick; mas as que apparecem em Sabroso não tem nenhuma inscripção. A mais antiga das Citanias apresenta um certo numero d'objectos miudos que fazem lembrar um pouco a nossa primeira idade de ferro; as armas e os utensilios da idade de bronze não se encontram lá.

Quando alguns dos membros do Congresso se lembraram de attribuir estas antiguidades a tal ou tal população historica, naturalmente se encontraram no mais completo desaccordo, e

A mortalidade foi na proporção de 8 por cento; mas deve notar-se que os fallecidos eram pela maior parte d'idade já avançada, e outros affectados de bronchites e broncho pneumonias chronicas, molestias que n'esta quadra tem quasi sempre um resultado fatal.

A despesa com a manutenção do hospital foi a quantia de reis 310:45.

O zeloso mezarario que n'este mez exerceu as funcções de mordomo, o ill.^{mo} sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, tornou se digno dos mais justos e alevantados encomios não só pela briosa e disvellada assiduidade com que sempre se desempenhou do seu cargo, como pelo generoso donativo que fez do artoz que se gastou, e de magnificos candieiros para a iluminação dos corredores.

muitos chegaram a mudar de opinião muitas vezes em alguns instantes. O que me parece necessario é estudar estes vestigios d'um passado ignorado ou esquecido, sem dar importancia ao que possam dizer as tradições. Quando, em todo o paiz, se tiverem multiplicado as explorações, quando todas as descobertas forem classificadas pelo methodo dos archeologos do Norte e dos naturalistas, poder-se-ha então vêr se, atravez dos nevoeiros da historia, se pode entrever um bocadinho de céu azul, algum nome de povo, algum retalho da verdade. São estes os meus calculos, sem grande esperanza de os ver realisados.»

O sr. Henri Martin, fallando do mesmo assumpto, escreve:

«Depois d'encerrado o congresso, os seus organisadores haviam preparado para os membros d'elle uma excursão muito mais extensa que as precedentes, uma verdadeira viagem ao norte de Portugal, com este duplo motivo d'atração:—vêr um paiz novo para todos nós, e ir examinar no proprio logar uma grande descoberta archeologica, as ruínas d'uma cidade desconhecida. Sob qualquer dos dous pontos de vista a realidade foi alem da nossa expectativa. Esta corrida de quatro dias, verda-

Dos facultativos em serviço também se tornou digno de ser especialmente nomeado, sem offensa para os demais, o ill.^{mo} snr. Avelino Germano da Costa Freitas, pelo discepo com que, como sempre, se empenhou no tratamento dos pobres enfermos, e principalmente pelo interesse scientifico com que procura, sempre que se lhe offerece para isso occasião, estudar nos cadaveres, por meio d'autopsia, as causas das molestias que, por sua marcha irregular ou symptomas desconhecidos, estejam pedindo analyse e estudo particularmente attento.

E' nos muito grato termos esta occasião de, em nome da humanidade indigente enferma, prestarmos este testemunho publico de louver não só ao disvellado e generoso mordomo do mez, como ao illustrado facultativo, com a sympathica amisade do qual aliás nos honramos desde os bancos das escolas.

Operações—Fizeram-se ultimamente no hospital da Misericordia tres operações, com feliz exito.

A primeira foi a amputação pelo terço inferior da côxa a um rapaz, de pouco mais de 12 annos, amputação reputada necessaria por virtude d'uma aneurisma diffusivo da perna consecutiva a uma fractura comminativa. Operou o distincto facultativo o ill.^{mo} snr. Antonio Joaquim Pinheiro de Mi-

randa, com a assistencia dos demais facultativos do hospital. A operação foi feita com pericia e facilidade.

A segunda, em 8 do corrente, foi a extracção d'uma bala de revolver do maxillar inferior d'um rapaz de 12 annos, da freguezia de S. Thiago de Guilhofrey, de Rossas, o qual havia sido ferido, no domingo anterior, por um seu proprio irmão, que inadvertidamente lhe disparara um tiro. A bala foi extrahida com felicidade, e, apesar dos estragos que havia feito, o doente vae bem. Fez a extracção o distincto facultativo o ill.^{mo} snr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Finalmente no mesmo dia 8 entrou no hospital um rapaz da freguezia de Brito, com uma fractura da côxa, por haver cahido de um pinheiro abaixo. Os illustres facultativos os srs. Avelino e Miranda fizeram logo a redução da fractura, e applicaram-lhe o aparelho, apresentando-se o doente em bom estado.

Audiencias geraes—Julgaram-se ultimamente os reus Joaquim de Souza, o Lixa, accusado d'homicidio, e Bento de Freitas Costa, accusado de ferimentos, aquelle na audiencia geral do dia 7, e este na de hontem.

Foram ambos condemnados, aquelle, na pena de 2 annos de prisão maior cellular ou 3 de degredo em possessão de 1.^a classe,

e este em mais um mez de prisão.

Senhora da Conceição—O augusto mysterio da Conceição Immaculada de Maria Santissima, foi celebrado n'esta cidade com festividade na igreja de S. Francisco, e festa e romaria na capellinha de Nossa Senhora da Conceição.

Como o dia estava formoso, concorreu a esta ultima, de tarde, grande quantidade deromeiros e passeiantes.

S. Damaso—E' hoje o dia em que a Igreja celebra a festividade de S. Damaso, papa portuguez, e padroeiro d'esta cidade, d'onde era natural. Por este motivo ha festa na igreja da sua invocação.

A caridade publica—Pedem nos que apresentemos á caridade publica, para que esta lhe acuda com as suas esmolas, a Sebastião Lopes, filho d'Auna Maria da Silva, morador na Estrada Nova, freguezia d'Urgez, o qual se acha a braços com a miseria e com os terriveis padecimentos de uma tísica pulmonar.

Secção litteraria

Foi recitada no 1.^o de Dezembro, no theatro de D. Alfonso Henriques, a seguinte ninosa poesia, devida á elegante e bem

aparada penna e ao elevado estro d'um nosso tão illustre quanto modesto conferraneo.

Reproduzindo-a, prestamos o preito do nosso enthusiastico e admirativo parabem ao auctor, e honramos as nossas columnas com uma producção, que pode affoutamente emparelhar-se com os melhores modelos da poesia vascada nos moldes classicos.

Brado patriotico

Como é grato ser teu filho,
O' linda terra d'amores!
Como é doce ver teu brilho,
Os teus campos, tuas flores!
Por esses vales e montes
Jorram cristaes puras fontes;
Bello sol te anima o prado,
Branda aragem n'elle adeja;
Mesmo a Italia nutre inveja
Do teu solo abençoado.

Se fructos deliciosos
Brotam de tuas campinas,
Se metaes tão preciosos
Abundam em tuas minas,
Sob o ceo azul dourado
Que te cobre, povo amado,
Verte o genio inspirações,
Luz a gloria te derrama;
Para exaltar tua fama
Um nome basta—Camões.

Não admira que desejem
Outros povos dominar-te,
Mas por mais que elles forcejem
Não podem grilhões lançar-te.
E's pequeno, mas possante,

Já com forças de gigante
Varreste da patria bella
Os escravos de Mafoma,
Os bravos de França e Roma,
Os valentes de Castella.

E além das muralhas tuas
Mais teu denodo se expande,
Que o digam as hordas cruas
De Napoleão o grande.
Em vão Pyrenéos se erguiam,
Teus passos não suspendiam.
Avançaste sempre ousado
Tudo arrostando e vencendo,
E a propria Gallia tremendo
Te viu de louros c'road.

Mas não tendo para a gloria
Na Europa longa carreira,
Com a espada da victoria
E da cruz com a bandeira
Sulcaste d'África os mares,
D'Asia entraste nos palmares,
Novos mundos descobriste;
E n'essas regiões distantes
Mil e mil padrões brilhantes
A' tua gloria erigiste.

Inda ricos monumentos
Que n'essas plagas te restam,
Teu valor, teus hardimentos
De sobejo ao mundo attestam.
Inda lá te rendem preito,
E recordam com respeito
Tuas façanhas pasmosas.
Tua bandeira revoa
Em Macau, Loanda e Goa,
E em mil cidades famosas.

Portugal! terra florida,
Berço d'homens eminentes,

deiramente um turbilhão vertiginoso, desenrolou perante nós um tão esplendido e tão variado panorama, que me parece quasi ter andado não quatro dias, mas quatro mezes. As cidades de Coimbra, do Porto e de Braga são d'um aspecto tão pittoresco como nenhuma outra cidade da Europa: a velha Coimbra, na encosta d'um monte, com seus edificios accumulados n'uma poetica desordem, e com o seu legendario jardim d'Ignez de Castro nas margens do Mondego; e o moderno e vivaz Porto, tão activo e tão original. Portugal é talvez o unico paiz em que as cidades modernas conservam a forma e cor peculiar em logar de se modelarem pelo typo muito conhecido d'uma banalidade mortal: verdade é porém que a natureza ajuda quanto pode e que não basta querer para dar a qualquer cidade uma entrada como a ponte lançada sobre o Douro a cem pés d'altura. Quanto á fantastica Braga, já n'outra parte disse algumas palavras a seu respeito.

E que vegetação a que cerca estas cidades, e decora os seus jardins e as suas praças! Quem ama os contrastes, não precisa, para os encontrar, viajar á volta do mundo; encontral-os-ha, sem fazer grande viagem, e dos mais admiraveis que se possam ver, passando das planicies nuas e tristes das Castellas, que não deixam de ter sua grandeza pela sua extensão, para o prodigioso jardim do Douro e do Minho,

um jardim que cobre duas provincias. Encontram-se aqui reunidas a vegetação do Meio-dia e a do Norte, com uma potencia d'expansão e uma rapidez de desenvolvimento inauditas: as videiras trepam a arvores duas vezes mais alto que na Italia; as nossas arvores da Normandia e da Provença adquirem aqui proporções excepcionaes, e a cima de todas ellas sobem os Eucalyptus da Australia, ainda novos pela maior parte, mas que em menos de cinco annos serão da altura de cem pés.

Por fim, mais alto ainda, alem, acima d'este oceano de verdura, e para completar o caracter d'esta admiravel paisagem, os cêrros nus das montanhas, cujas encostas são verdes, apresentam-se por toda a parte juncados de enormes blocos erraticos, que se diriam as reliquias da guerra dos Titans.

Braga era o ponto mais septentrional da nossa excursão. Chegados alli, deveriamos entrar-nos no interior do paiz, para ir procurar, não já as belezas da natureza, mas os problemas da historia.

Chegamos a um grande valle, cercado por um quadro de montanhas. No meio d'este valle verde, elevava-se um enorme cône de 500 ou 600 metros d'altura, inteiramente desnudo e inundado d'um sol... d'um sol portuguez ou africano, á escolha: era a Citania, quer dizer a velha cidade; quanto ao seu verdadeiro nome, ignoramol-o.

A empreza era ardua. Por mim, confesso que teria hesitado um pouco perante ella, se um pequeno cavallo me não tivesse prestado os seus bons serviços. Fomos porém abundantemente pagos dos nossos incommodos! A medida que iamos subindo, começamos a ver os renques d'escombros, depois os assentos das ruas, depois os restos das pequenas casas redondas fechadas em recintos de pedra quadrados. Já não contávamos com mais nada superior a isto; lá em cima, porém, no alto, esperavamos uma surpresa maior. O proprietario do monte, o snr. Sarmiento (seu nome merece o reconhecimento de todos os amigos da sciencia) ha muitos annos que explora estas ruinas; e, depois de ter feito aos viajantes, n'este cêrro deserto, um acolhimento e uma recepção digna de Lisboa e do Porto, introduziu-nos no meio dos resultados das suas explorações, trazidos de longe e reunidos ali expressamente para os submeter ao nosso exame no proprio logar: ceramica de diversas epochas, pedras cobertas de motivos decorativos, de figuras symbolicas, d'inscripções; uma immensa meza de pedra completa e inteiramente ornamentada e que parecia ter sido destinada a receber as libações d'um culto desconhecido.

Estavamos deslumbrados diante do que víamos. A ceramica não permittia nenhuma duvida; os numerosos vasos e fragmentos de vasos attestavam uma oc-

cupação romana precedida d'outra celtica mais extensa e mais prolongada. Mas as pedras ornamentadas? de que povo procediam estas combinações de sygnaes symbolicos e ornamentos, d'origem oriental pelo menos em parte, apresentando um certo parentesco com os dos nossos dolmens, e todavia diferentes e mais complexos que os d'elles?

Pensei por um momento nos Celtas, e, antes d'elles, nos mysteriosos povos pelasgos, mas as linhas principaes das ruinas não apresentam o grande apparatus pelasgico, e um novo exame das pedras lavradas mostrou-nos, em algumas, juntos com os sygnaes symbolicos que tanto nos haviam impressionado, caracteres latinos e o nome do Deus gaulez Camulus. Estes sygnaes antigos estavam pois ainda em uso no começo da epocha romana.

Estes sygnaes, segundo nos certificaram, encontram-se em outras partes de Portugal. Seriam elles por ventura introduzidos entre os Celtas da Iberia, ao passo que os não empregavam os da Gallia e os das Ilhas Britannicas? A Citania seria acaso uma cidade puramente celto-Jasitana? Parece-me isto provavel. A questãoahi fica por ver.

No regresso a Lisboa podemos comparar as nossas observações da Citania com as antiguidades dos Algarves reunidas em preciosa collecção por um energico homem de sciencia, tão

perseverante como esclarecido, o sr. Estacio da Veiga. Ha ali, na forma dos monumentos funerarios e no que n'elles se encontra, analogias e differenças, por igual interessantes, com respeito ás antiguidades do norte de Portugal. A influencia celtica, segundo o indica a ceramica, penetrou mais ou menos até alli.

O que mais nos impressionou, foi uma moeda com a effigie de um chefe lusitano, com o cavallo em liberdade e o crescente no reverso. Os lusitanos teem talvez alli o seu Viriato, como nós temos o nosso Vercingétorix. Esta cabeça tem o mesmo typo que um notavel baixo relevo representando um homem e uma mulher d'uma physionomia muito caracteristica: o homem tem o cabello em aneis, preso por uma fita, e a barba em forma ponteguda e revirada na ponta. Está aqui evidentemente o typo d'um chefe lusitano.

Está já vae longa; mas a novidade do assumpto permittia e pedia alguma minuciosidade.

Es o que, a respeito da Citania e do imbrobo mas glorioso trabalho que tem tido na sua exploração o nosso benemerito patrio, dizem os dois illustres sabios francezes.

Se podermos obter noticia de qualche escripto dos outros dos illustres viajantes a este respeito, reproduzil o temos n'este logar.

Nação possante e aguerrida,
Paiz fertil de valentes,
Portugal! que povo ousado,
Que soberbo potentado
Virá no campo da guerra
Provocar a tua lança,
Se inda agora a só lembrança
De teus feitos tudo aterra!

Pensam talvez que teus filhos
Hoje em bandos separados,
Esqueceram da honra os trilhos,
Já da patria deslembrados?
Ah! que o amor da independencia
Arde n'elles com vehemencia;
A voz da patria querida
Se uniriam n um instante,
E quanto vissem diante
Levariam de vencida.

Netos dos Nunos e Almadás,
E de mil heroes famosos,
Herdaram suas espadas,
Seus sentimentos briosos.
Dos avós os nobres feitos
Mais lhes inflamam os peitos,
E elles mostrarão ousados,
Mostrarão sempre valentes
Que são dignos descendentes
D'esses heroes decantados.

Talvez alguns appareçam
Que te preparem grilhões,
Novos Mouras, que ennegreçam
Os seus illustres brazões.
Talvez, mas seriam poucos,
E esses vis, infames, loucos
A traição não vingariam;
Antes que buido ferro
Lhes fizesse expiar seu erro,
O teu triumpho veriam.

Não, não podem estrangeiros
Derrubar o teu pendão,
E teus famosos guerreiros
Torturar na escravidão.
Se o jugo de castelhanos
Supportaste sessenta annos,
Foi maior a tua gloria,
Pois inerte em pé te ergueste,
E o valor com que os bateste
Não tem simile na historia.

Elles sabem que em teu solo
Vem de balde enristar lanças,
Que nem lhes curvam o collo
Mulheres, velhos, creanças.
N'estas campinas amenas,
N'esta patria das Vilhenas
Tudo, tudo, ó Portugal,
Lhes diz força e intrepidez,
Lá desde Valle de Vez
Té alem do Ameixial.

Folga pois, que estás seguro
N'esse teu solo viçoso;
Vês teu brilhante futuro
No teu passado glorioso.
Tens do grande Affonso a lança,
No ceo d'Ourique a esperanza.
Podes ousado e contente
Bradar alto nas fronteiras:
—Não temo bordas estrangeiras.
—Sou, sou livre e independente!

ANNUNCIOS

Torquato Ribeiro participa ao publico que termina com a sua corrida que sae de Guimarães para a Povoá de Varzim ás 5 da manhã desde o dia 12 de dezem-

bro de 1880.
Guimarães 4 de dezembro de 1880.

Torquato Ribeiro
137

Collegio Francez

316, rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(Numero limitado de alumnos)

Edificiõ dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasto—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento õptimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director
Carlos Luiz d'Archambeau



VENDA DE QUINTAS

Vendem se as quintas da Ordem, Gandarella, e Mourico, todas juntas e sitas na freguezia de Longos, entre a velha e nova estrada de Braga.

Compõem se de boas caças de senhorio e para cazeiros; ricos pomares de fructa e bons laranjas; terras lavradas, cobertas de agua de bica, lima e rega; e grande largueza de montados.

Excellent exposição, cobertas do norte, pelo que produzem rico vinho.

Para fallar, em casa do sr. Domingos José de Souza Junior, em Guimarães.

138

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de voltar novamente á pra-

ça os seguintes impostos municipaes para o anno de 1881, a saber:

- O imposto sobre o oleo de petroleo;
 - O imposto sobre o arroz; e
 - O direito de caça e pesca.
- Guimarães 9 de dezembro de 1880.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

LEILÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 20 do corrente, á 4 hora da tarde, á porta do extinto convento de S. Domingos, tem de arrematar-se em leilão uma porção de madeira velha, e varios objectos de madeira, ferro e cobre—tudo pertencente ao municipio.

Guimarães 2 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 22 do corrente, mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção do pavimento de calcetaria na rua de Villa Verde, conforme as condições que se acham patentes.

Guimarães 2 de dezembro de 1880.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Abriu-se, n'esta cidade, um deposito d'este magnifico pão de ló, na rua Nova de Santo Antonio, em casa de Julio Pinto Monteiro Girão.

Recebem-se encomendas, que se satisfarão com a maior brevidade.

133

ATTENÇÃO

Vende-se o casal chamado a Carreira de Baixo, situado na freguezia de S. Martinho do Conde d'esta comarca de Guimarães, e toda a pessoa que o pertender pode dirigir-se a Manoel José Ferreira, da cidade de Braga, na Galeria n.º 7 ou a Manoel Antonio da Silva Bravo, na freguezia de Santa Comba de Regilde, ou em Guimarães a Francisco Pinto Pereira Cardoso, negociante na rua da Rainha—43 a 47.

130

VENDE-SE na rua de Santa Luzia a casa n.º 34, com dois andares de frente e tres pelas trazeiras, com quintal e poço de agua. Quem a pertender vêz pode dirigir-se a seu dono, morador na mesma casa.

Mala Real Ingleza
Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata
DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos,
GUADIANA no dia 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.
Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros pontos. Para mais esclarecimentos, o agente
Guilherme C. Tait, Inglez—23—PORTO
ou nos differentes correspondentes nas principaes cidades e villas Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

COMPANHIA FABRIL

SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

Rua Nova do Mercado, 1 a 4

Braga

Guimarães



INGER



INGER

As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis setmanaes, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS
Ensino gratis
No domicilio

3.000:000

de machinas sabidas de suas fabricas.

As que tem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

VENDEM-SE

carrinhos de algodão e carrinhos de torçã a preços reduzidos.



2:000

cazas estabelecidas pela companhia Singer em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas evitando assim que o publico seja enganado com imitações.

VENDE-SE
agulhas, oleo e accessorios a preços sem competidor.

VENDE-SE uma morada de casas, de dois andares, construida de pedra, sita no largo do Pelourinho, n.º 6, 7 e 8, com frente para o Terreiro de S. Francisco, e vende-se por preço que convem a quem quizer empregar bem o seu dinheiro. Para tratar com o Moutinho, no largo de S. Sebastião.

61

Camillo Castello Branco
LUIZ DE CAMÕES

prefacio da setima edição do CAMÕES de Garret.
1 volume—400 rs.
Ernesto Chardron—Porto.

MUDANÇA

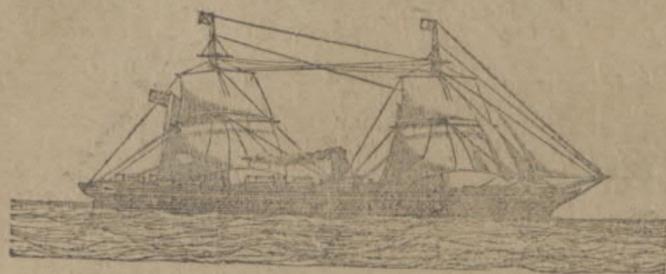
Abilio Maria de Almeida Coutinho, escrivão e tabellião do Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, mudou o seu escriptorio da rua da Rainha para o largo do Carmo n.º 102, onde espera receber os seus amigos

108



MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

O de 29 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Recebem-se tambem passageiros de terceira classe para muitos outros portos com trabordo.

DOURO em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA em 29 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia levam a bordo criados e cozinheiros portuguezes, para melhor commo-lidade dos passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cozinhada por cozinheiros portuguezes e espanhols, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 20 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança e por isso, além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commo-didade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrenzia que tem de passageiros e dos innumerables agradecimentos que ha achiedados em varias occasoes.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo governo h'lar para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais INFORMAÇÕES e bilhetes da passagem: agente no PORTO, GUILHERME C. TAIT, rua dos B'cos, 23; e nas provincias nos correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—rua de S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 20 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha renão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se remedia com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo a aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimilha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva
Barranda

Campo do Oural n.º 18 a 21

Tem a venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e frascos de diferentes preços da loteria da Lisboa da proxima extracção.

O mesmo venha parte do bilhete de sorte grande em frascos de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERVÇOS

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 4:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se a Agres Pacheco, no Seminario de La meza.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) a qual lhes dará gratuitamente todas e quesequer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adalterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E TRAZ PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo. Preço por anno 8\$000 rs., se mestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por me. Preço por anno 4\$000 rs, se mestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por me. Preço por anno 5\$000 ere semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias, em valles do correio, devem ser dirigidos a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 2.º andar—Lisboa.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosse antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, h'raes e r'hen, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, pleisyria, eartarros subeantico, angina serena, tosse astmatica, coqueluche, escarros do sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e d's sr's. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na phar-macia Martins. Em Lisboa na phar-macia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500